
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2018

Bombril

Press Release



Boas - Vindas

A Bombril S/A. (“Bombril”), é uma Companhia de capital aberto com valores mobiliários (BOBR4 PN) negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Com presença em todo País, há 70 anos é reconhecida pela qualidade de seus produtos, o que lhe assegura posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza.

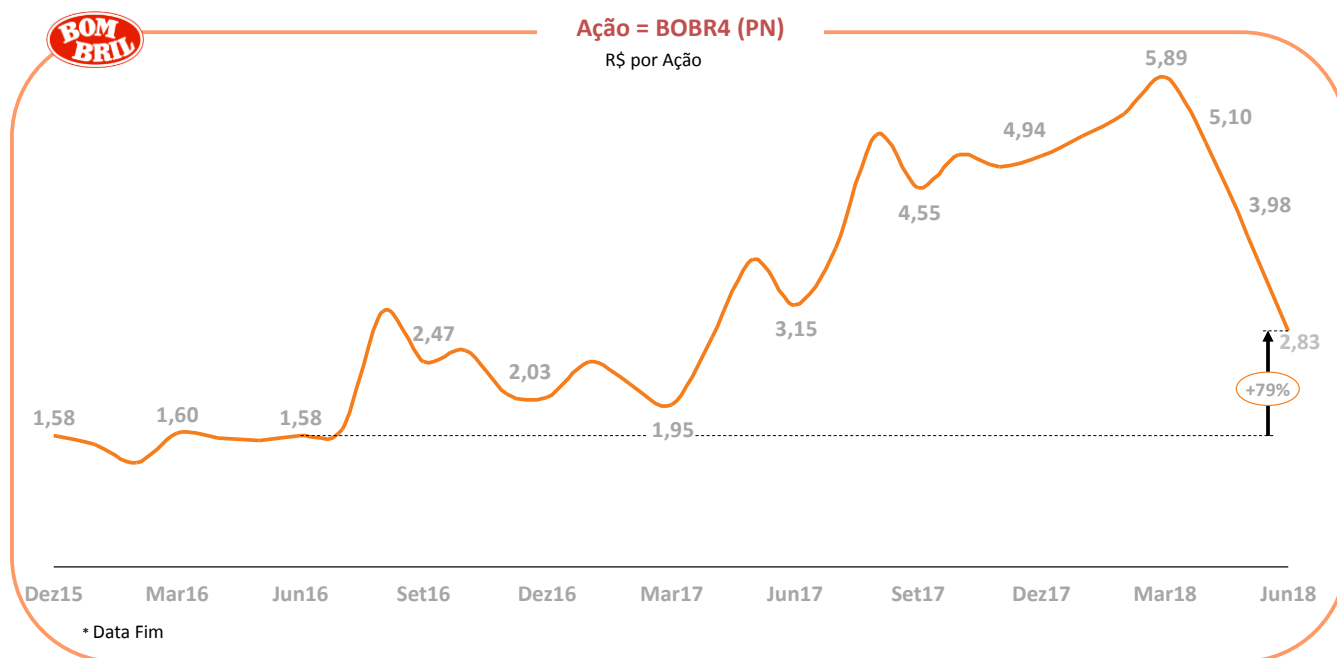
Desde sua fundação em 1948, a Bombril construiu uma relação de confiança com os brasileiros, oferecendo uma cesta completa de soluções para o lar, dentre as quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Praticce e Vantage. A produção desse amplo portfólio de produtos, é realizada em três complexos industriais, localizados nas cidades de São Bernardo do Campo (SP), Abreu e Lima (PE) e Sete Lagoas (MG).

Este documento apresenta à sociedade os indicadores e resultados da Bombril no segundo trimestre (2T18) e acumulado do primeiro semestre (1S18) do ano de 2018, o mesmo foi produzido com base em normas contábeis nacionais, alinhadas às normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards).



Evolução da Ação

A movimentação dos valores mobiliários BOBR4 (PN) da Bombril S/A, negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), pode ser observada no quadro abaixo e refleti a percepção de melhoria da gestão da Companhia dos últimos dois anos, onde vemos uma evolução de +79%.



Relações com Investidores

A Bombril possui os seguintes canais de comunicação com o mercado:

Site www.bombril.com.br/ri

E-mail acionista@bombril.com.br

Telefone (11) 4366-1158



Desempenho Econômico-Financeiro

A Bombril encerrou o primeiro semestre de 2018 (1S18) com importantes evoluções estruturais em seus negócios, como por exemplo, a implementação de uma política comercial alinhada com as melhores práticas de mercado, visando equalizar a relatividade de preços entre os canais de vendas, para manter saudável a competitividade e o equilíbrio dos preços finais ao consumidor. Esse movimento estratégico gerou impactos de perda de volume e faturamento no primeiro trimestre (1T18), tendo em vista que a nova política comercial considerou na sua estrutura de preços o repasse de custos que estavam represados há dois anos. Dada a criticidade estratégica da implementação da política comercial, a Companhia tomou a decisão de não ceder no seu propósito, ainda que viesse a sentir impactos negativos nesse momento de transição. A administração está certa de ter tomado a melhor decisão para a sustentabilidade dos negócios a médio e longo prazo.

A Companhia tinha a expectativa de, já no segundo trimestre (2T18), compensar o desvio do volume de vendas do (1T18) comentado acima, no entanto a greve geral dos caminhoneiros com consequente paralização dos transportes em Maio de 2018, frustrou esse plano. Contudo, o mês de Junho apresentou recorde de vendas, resgatando a confiança de que o segundo semestre confirmará a tendência de alta de faturamento para recuperação, tanto do volume de vendas, quanto do desempenho de resultado operacional bruto e EBITDA.

Adicional à queda do volume de vendas, que reduziu a nossa capacidade de absorção dos custos e despesas, a desvalorização do Real frente ao Dólar aumenta significativamente a pressão na estrutura de custos. A companhia iniciou a implementação de diversas ações para compensar tais efeitos, de forma a manter a performance consistente e sustentável.

Nesse contexto, a Companhia se prepara para a manutenção do viés de crescimento dos volumes de vendas, principalmente em categorias chave, como detergente, amaciante e esponjas, além de fomentar a otimização de portfólio, com o aumento da participação de produtos de maior valor agregado. Para realizar esse plano, a Bombril já conta com uma capacidade produtiva instalada, não havendo necessidade de efetuar investimentos em CAPEX.



Volume de Vendas

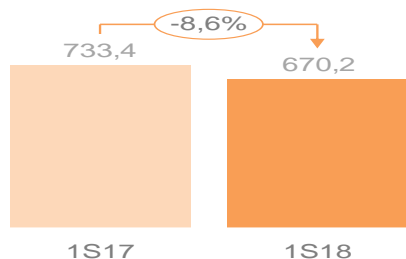
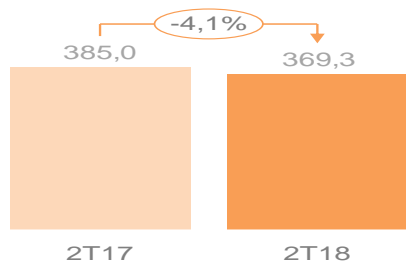
Em milhares de toneladas

No 2T18, o volume de produtos vendidos foi de 116,8 mil toneladas, apresentando uma redução de 5,6% em comparação ao 2T17, em função da greve dos caminhoneiros que ocorreu em Maio de 2018. Já no acumulado do 1S18 o recuo foi de 8,2% comparado com o mesmo período de 2017, onde soma-se ao efeito mencionado relativo ao 2T18, o impacto da implementação da nova Política Comercial ocorrido no 1T18.



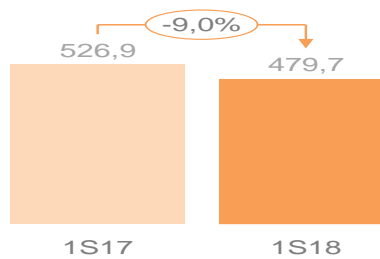
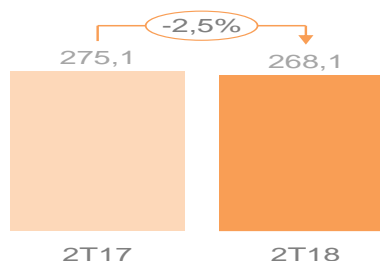
Receita Bruta

Em milhões de Reais



Receita Líquida

Em milhões de Reais

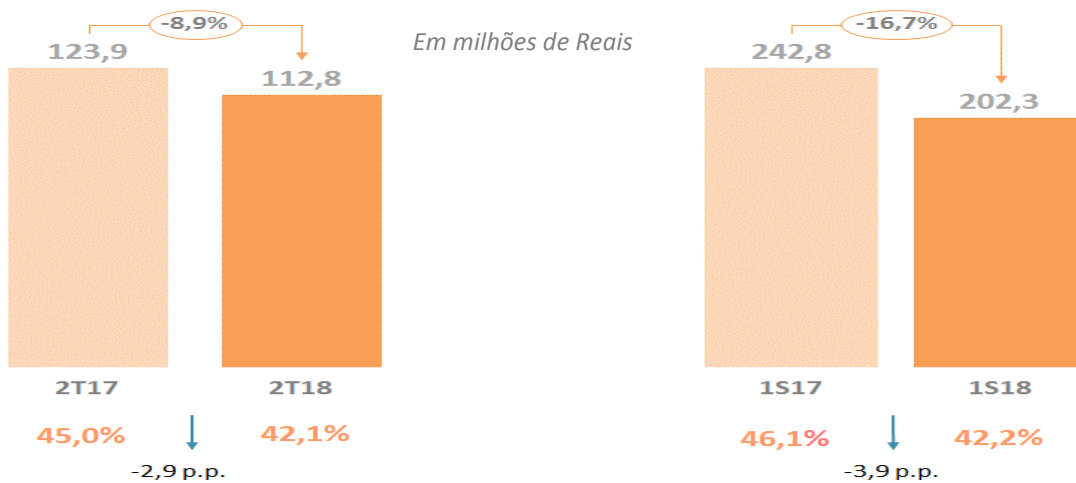


A receita bruta de vendas do 1S18 atingiu a marca de R\$ 670,2 milhões, apresentando um recuo de 8,6% frente ao mesmo período de 2017, R\$ 733,4 milhões, devido principalmente à implantação da política comercial no 1T18 e, à paralização dos caminhoneiros que afetou o mês de Maio de 2018, ocasionando em uma queda de faturamento no 2T18.



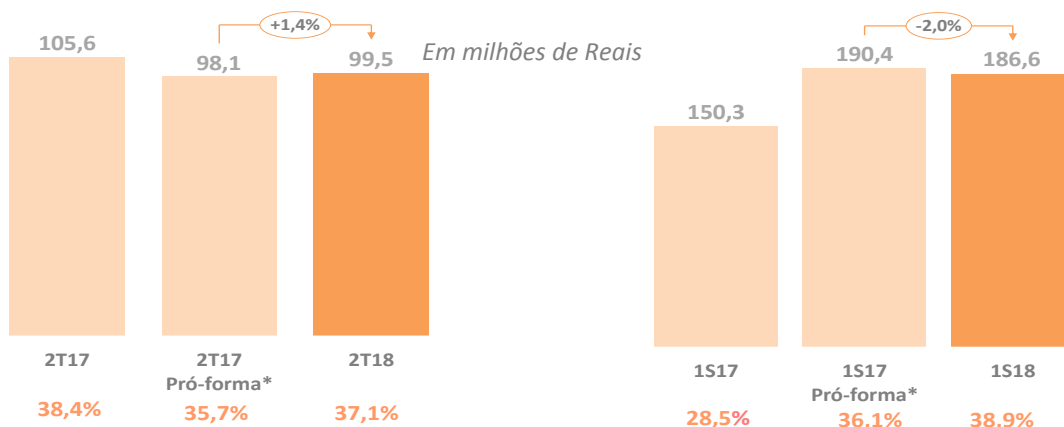
Resultado Operacional Bruto

O resultado operacional bruto no 2T18 foi R\$ 112,8 milhões, registrando uma queda de 8,9% quando comparado ao 2T17. Nesta mesma visão, a rentabilidade bruta foi 42,1%, ficando 2,9 p.p. pior em relação ao mesmo período de 2017. No 1S18, o desvio alcançou 3,9 p.p., impactado principalmente pela queda do volume de vendas, conforme mencionado anteriormente, e a forte valorização da moeda norte-americana frente ao Real, no período.



Despesas/Receitas Operacionais

No 2T18 as despesas e receitas operacionais, quando comparadas ao 2T17 nas mesmas bases, apesar de uma inflação acumulada (IPCA) de 4,4% no período, registraram um pequeno aumento de 1,4%, demonstrando ganhos de eficiência. No acumulado do 1S18, o ganho é ainda maior, uma vez que houve uma redução de 2,0%.

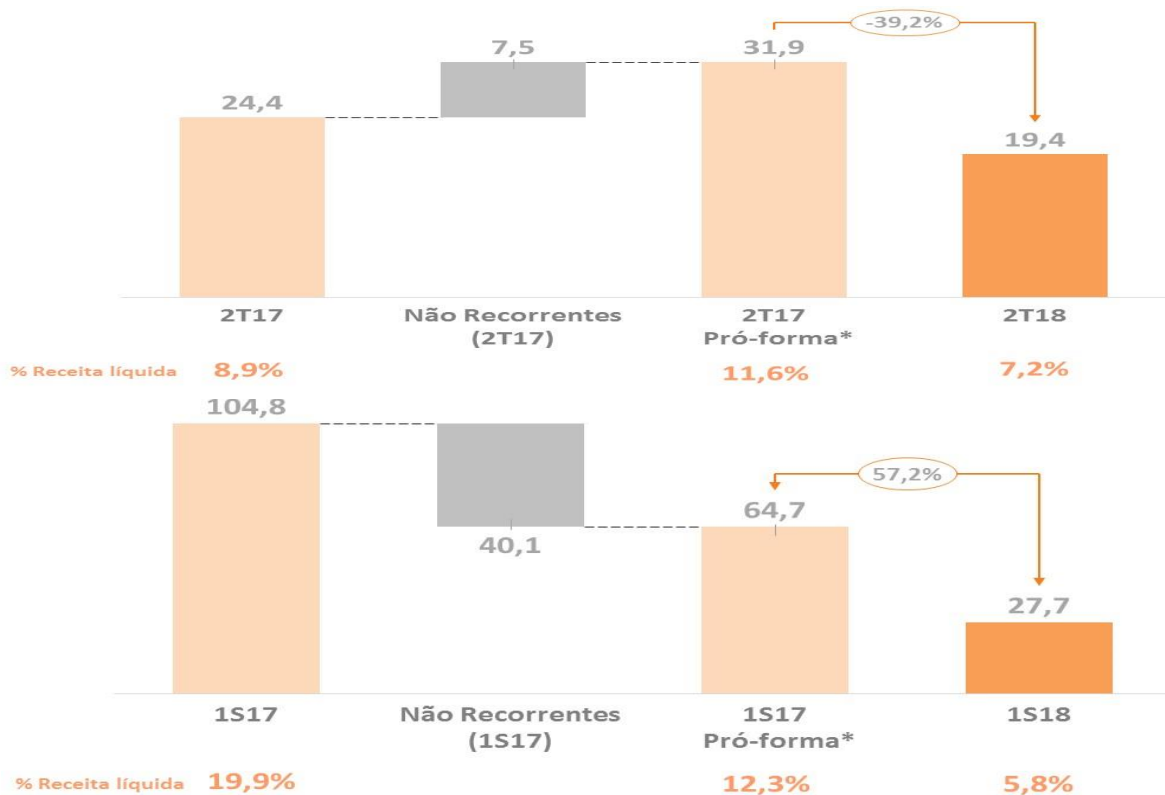


EBITDA

Em milhões de Reais

O EBITDA do 2T18, foi positivo em R\$ 19,4 milhões (queda de 4,4 p.p. na rentabilidade), fortemente impactado pelo baixo volume de vendas comentado anteriormente, devido à paralisação dos caminhoneiros. Além disso, os custos foram fortemente impactados pela desvalorização do Real frente à moeda norte-americana e devido à divulgação da nova tabela de frete nacional, aprovada pelo Governo Federal, que impactou o custo de frete da companhia em cerca de 20%.

O acumulado 1S18 ficou em R\$ 27,7 milhões, quando desconsiderado os eventos não recorrentes de 2017, decorrentes da venda da marca Lysoform e da constituição da PCLD, relativa à falência de empresa devedora com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados na contratação de mídia, pode ser observada uma queda de R\$ 37,0 milhões frente ao mesmo período de 2017. Esse efeito reflete os impactos da redução do volume de vendas decorrentes da implantação da nova Política Comercial e paralização dos caminhoneiros, além da pressão cambial e do aumento do custo de frete.



Quadro resumo dos principais resultados

EBITDA (em R\$ milhões)	1S18	%	1S17	%	2T18	%	2T17	%
Receita líquida	479,7		526,9		268,1		275,1	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	-22,0	-4,6%	56,9	10,8%	-6,2	-2,3%	22,1	8,1%
(-) IR / CS	-1,7	-0,4%	-16,9	-3,2%	-1,1	-0,4%	-26,1	-9,5%
(+/-) Resultado financeiro	39,4	8,2%	52,5	10,0%	20,6	7,7%	22,3	8,1%
(+) Depreciação/Amortização	12,1	2,5%	12,3	2,3%	6,1	2,3%	6,1	2,2%
(=) EBITDA	27,7	5,8%	104,8	19,9%	19,4	7,2%	24,4	8,9%
(+/-) Produtos descontinuados	0,0		0,0		0,0		0,0	
(+) PDD (Active International)	0,0		7,5		0,0		7,5	
(-) Venda da Marca Lysoform	0,0		-47,6		0,0		0,0	
(=) EBITDA Pró-forma	27,7	5,8%	64,7	12,3%	19,4	7,2%	31,9	11,6%

DRE (em R\$ milhões)	1S18	%	1S17	%	2T18	%	2T17	%
Receita Líquida	479,7		526,9		268,1		275,1	
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-277,4	-57,8%	-284,0	-53,9%	-155,3	-57,9%	-151,2	-55,0%
(=) Resultado Bruto	202,3	42,2%	242,8	46,1%	112,8	42,1%	123,9	45,0%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-186,6	-38,9%	-150,3	-28,5%	-99,5	-37,1%	-105,6	-38,4%
(+/-) Resultado Financeiro	-39,4	-8,2%	-52,5	-10,0%	-20,6	-7,7%	-22,3	-8,1%
(-) IR / CS	1,7	0,4%	16,9	3,2%	1,1	0,4%	26,1	9,5%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	-22,0	-4,6%	56,9	10,8%	-6,2	-2,3%	22,1	8,1%



Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira

Célio de Melo Almada Neto

Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Jonatas Giovinazzo Garcia

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado

Renata Nunes Guimarães Hubenet

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Ricardo dos Santos Oliveira

CEO – Diretor Presidente

Wagner Brilhante de Albuquerque

CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Ronnie Borges da Motta

Gerente de Finanças Corporativas e Relações com Investidores

+55 11 4366 1158

ronnie.motta@bombril.com.br